

Projota - Carta Aos Meus

Tom: **G**

Nocivo pros moleque

Música inteira : **C Am7 Bm Em**

Dobra o joelho irmão
 Para de pedir milagre pro seu Deus aproveita e pede perdão
 Pede pra saciar seu monte de distúrbios
 Diz que pra sarar a terra dele vai precisar dois dilúvio
 inteiro
 200 Noite de chuva pra limpar as impureza
 300 Dia de morte pra matar as tristezas
 Porque os irmão tão se matando por dollar
 Por fome, por bola, por mulher, por pedra, por cola
 Vejo um tanto de vida, que vem, que vão
 Pensava que fosse as morte até que vejo que as vida
 É que são em vão

Um sobe e desce de alma sem corpo
 Com tanto corpo sem alma aqui só vagando sem direção
 As vezes é difícil ver luz que faça acreditar
 Se cada um de nós tem sua cruz pra carregar
 Porque nem todos levam chicotada?
 Porque o salário dos irmaozim é um recibo de nada?
 E eu negro de pele clara, branco de pele escura
 Já me disseram que eu sou preto demais pra ser branco
 Só vejo um lado da fixa ditadura
 Vejo por todos lados o que eles chamam de vida dura
 Já me disseram que eu sou branco demais pra ser preto
 Já me disseram que eu sou preto demais pra ser branco
 A cor num importa, porque quando você vem do gueto
 O detector sempre apita na porta giratória do banco
 Depois reclamam se ce ouve facção, julga que são

Que tão no mundão sem sorte
 Num é preciso amor pra gerar uma vida
 Mas a falta desse amor, muitas vezes nos leva a morte
 E as história são sempre as mesma por aqui
 Quem morreu ontem, ou quem já foi jurado pra cair
 Quem só esconde ou quem já achou um lado pra trair
 Tá à espera do apocalipse, abre o jornal, tá aí
 Para de ver as imagens, lê as noticias
 Depois me diz quem tá errado, ladrão ou policia
 Depois me diz que é culpado, quem mata ou quem morre?
 Depois me diz quem é safado, o que ataca ou o que corre?

São lados de moedas, você escolhe um
 Bem, mal, fraco, forte, Buda, Ogum
 Muito, pouco, nada, tudo, ser, não ser
 Morrer, viver, só fazer peso na terra
 Deus te deu arma, num te pediu pra ir pra guerra
 Deus te deu alma, você decide o quanto erra
 Não importa qual deus você escolher
 Mas precisa acreditar em algo, mesmo que seja só em
 Você

O mundo tenta desviar dizendo 'estamos sós'
 Diz que a luz só existe nos seus faróis
 Eu acredito em deus mesmo sem escutar sua voz
 Porque mesmo com tudo isso
 Ele ainda da outra chance pra nós

Sinceramente, também acredito em vocês
 Acredito em mim, liberdade talvez
 Mesmo com toda desgraça do mundo
 Pra alertar meus irmão vagabundo, eu nasceria outra vez
 E hoje eu nasço, e faço com meu rap o que uma carta faz
 Mas deixo uma observação atrás
 Que se a sua esperança morreu
 Irmão fudeu, ela era a última a morrer, você já não
 Existe mais

Acordes

